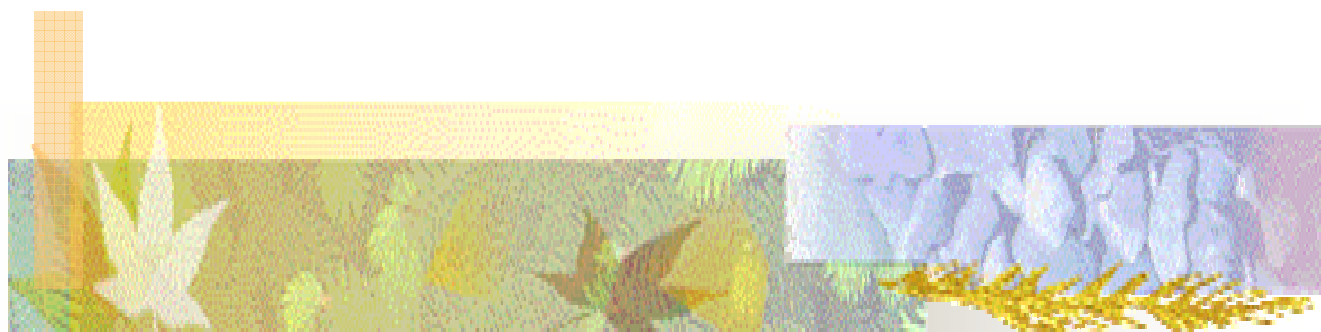


FACULDADES INTEGRADAS DE BOTUCATU PROJETO DE AVALIAÇÃO



- O PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PPAI
- INTERSECÇÃO ENTRE O PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PPAI) E O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR – SINAES
- PROPOSTA DE AVALIAÇÃO



**Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP
Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior - DEAES**

PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nome/código da IES: **FACULDADES INTEGRADAS DE BOTUCATU - 716**

PARECER

1. Fundamentação da Análise

Esta análise pautou-se na Lei n.º 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Essa Lei definiu dez dimensões institucionais para a avaliação das IES, assegurou a avaliação institucional interna e externa e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES como órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES. A análise pautou-se ainda na Portaria n.º 2.051/2004, que regulamenta os procedimentos do Sistema e dispõe que a avaliação de instituições será executada conforme diretrizes estabelecidas pela CONAES. A Auto-Avaliação é uma das etapas do processo avaliativo a ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Cabe ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) operacionalizar o processo de Auto-Avaliação a partir de diretrizes da CONAES.

2. Parecer da Comissão Técnica em Avaliação

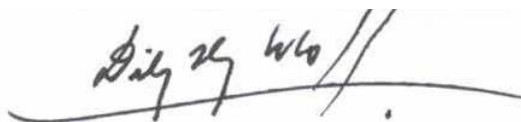
Comentário do Tipo 1

Registra-se que a IES atendeu à solicitação de formulação de uma Proposta de Auto-Avaliação e foi emitido o Parecer que segue:

A Proposta apresentada contempla o ***Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004: orientações gerais***, publicação da CONAES/INEP. A Proposta indica que houve articulação entre a realidade da IES e as dimensões da Avaliação Institucional, atendendo

aos princípios e diretrizes do SINAES. É possível identificar, no texto, que a Proposta é resultado da interação entre os atores envolvidos no processo avaliativo, mostra-se coerente com os objetivos e funções de uma Instituição de Educação Superior e assegura a identidade institucional. A metodologia incorpora instrumentos de coleta de dados que possibilitam análise quantitativa e qualitativa. Indica claramente que os resultados servirão de subsídios para a tomada de decisões, de acordo com a inserção da IES no contexto local e regional. Assim, esta Diretoria ressalta que a etapa seguinte é realizar a Auto-Avaliação e utilizar seus resultados para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e de gestão institucional.

Brasília, 07 de julho de 2005

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Dilvo Ristoff', is written over a horizontal line. The signature is stylized and includes a double slash at the end.

Dilvo Ristoff
Diretor da DEAES/INEP

1. INTRODUÇÃO

Qualquer processo de avaliação passa necessariamente pelas concepções que se tem acerca do homem que se deseja formar, da sociedade que criou e mantém as instituições de ensino e da educação enquanto processo transformador. Necessita-se por isso, definir que concepções estão envolvidas nesta análise, que entendimento se tem do processo histórico de construção da educação, a fim de contribuir para o desenho do cenário que se pretende avaliar.

Vive-se hoje numa sociedade complexa, repleta de sinais contraditórios, inundada por canais e torrentes de informação, ofertadas acima da capacidade de processamento do ser humano. Este mundo, marcado pela riqueza informativa, necessita urgentemente do poder clarificador do pensamento. De acordo com Edgar Morin, somente o pensamento pode organizar o conhecimento. Entretanto, segundo o autor, somente o conhecimento pertinente consegue fazê-lo. A pertinência do conhecimento relaciona-se diretamente com capacidade do ser humano situar qualquer informação em seu contexto, se possível, compreendendo-a no conjunto em que está inserida. Emerge disto a idéia de “*compreensão*” entendida como capacidade de perceber os objetos, as pessoas, os acontecimentos e as relações entre todos.

Neste contexto, entende-se que a escola não detém o monopólio do saber. O professor não é o único transmissor do saber. O aluno também não é o mesmo, já não é mais o receptáculo que se deixa recheiar de conteúdos. Ele tem que aprender a gerir e a relacionar informações para as transformar em *seu* conhecimento e em *seu* saber.

A escola, por sua vez, tem de ser uma outra escola. A escola como organização, tem que ser um sistema aberto, pensante e flexível. Sistema aberto sobre si mesmo, e aberto à comunidade em que se insere.

No início dos anos 90 reuniram-se na Europa conceituados industriais europeus e reitores de universidades européias, com o objetivo de pensarem o papel da educação no mundo atual. Para além de salientarem a importância da educação pré-escolar e a necessidade do sistema de ensino ser articulado através de elos fortes de ligação entre os vários ciclos, o relatório ficou conhecido pelo modo como abordaram a noção de competência, necessária a uma vivência na contemporaneidade.

A noção de competência acordada incluía não só conhecimentos (fatos, métodos, conceitos e princípios), mas capacidades (saber o que fazer e como), experiência (capacidade de aprender com o sucesso e com os erros), contatos (capacidades sociais, redes de contatos, influência), valores (vontade de agir, acreditar, empenhar-se, aceitar responsabilidades e poder - físico e energia mental). Este conceito aponta para uma formação holística e integrada da pessoa, que não se detém nem em informação, nem no conhecimento, mas vai além deles para atingir a sabedoria.

Neste trabalho considera-se que o locus específico da educação é a instituição de ensino superior, embora já se saiba que grande parte do processo educativo ocorre nos diversos espaços de vivência dos estudantes. Entretanto, cabe aqui interrogar qual o papel da instituição na construção de um desenvolvimento social e humano. O que lhe cabe realizar como base de sustentação para evitar a marginalização e exclusão sociais.

Questões como estas não são novas nas Faculdades Integradas de Botucatu – FIBs. Desde 1997 a Instituição vem desenvolvendo um processo de auto-conhecimento, buscando qualificar suas ações e produção, a fim de tornar claro para si, para a comunidade acadêmica e para a comunidade em geral, o significado social dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos em suas atividades acadêmicas.

Este processo de auto-conhecimento iniciou-se pela simples coleta de informações institucionais que, organizadas em forma de quadros, posteriormente foram avaliadas a fim de identificar o estágio de desenvolvimento em que se encontrava a Instituição e a evolução alcançada desde então. Para isto foram utilizados para comparação os Padrões de Qualidade do Ministério de Educação – MEC, a fim de aferir as deficiências e eficiências apontadas no processo de avaliação, por consequência buscando formas de sanar os aspectos considerados deficitários. Disto decorreu a idéia de eficácia do processo, uma vez que este refletir-se originou ações que foram e ainda estão sendo postas em prática.

Como consequência deste processo a Instituição pode aprender consigo mesma qual sua verdadeira identidade, que lugar ocupa na região geo-educacional de Botucatu, que corresponde a 28 municípios (Águas de São Pedro, Anhembi, Areiópolis, Barra Bonita, Bofete, Boituva, Borebi, Cerquillo, Cesário Lange, Conchas, Dois Córregos, Guareí, Igarajú do Tietê, Itatinga, Lençóis Paulista, Macatuba, Mineiros do Tietê, Pardinho, Pereiras, Porangaba, Santa Maria da Serra, São Manuel, São Pedro, Tietê, Torre de Pedra, Torrinha), assim como qual sua contribuição como centro formador e disseminador de conhecimentos, nos 25 anos de sua existência.

2. O PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PPAI

O Programa Permanente de Avaliação Institucional - PPAI, de um lado coloca-se como um instrumento valioso de auxílio à gestão, de outro, garante o estabelecimento de uma cultura de avaliação como processo contínuo de melhoria daquelas necessidades em suas diferentes dimensões.

O PPAI tem como função contribuir para a concretização da Missão Institucional: **“Formar cidadãos capacitados para o exercício profissional, hábeis para investigação e empreendedorismo, visão crítico-reflexiva, criativa, ética e de responsabilidade com o meio ambiente”**.

2.1. Objetivos do PPAI

Os principais objetivos do PPAI são os seguintes:

- Possibilitar o auto-conhecimento da Instituição, efetuando uma fotografia geral de si mesma, nas diferentes dimensões de suas atribuições: ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Verificar a compatibilidade entre a realidade constatada e as exigências legais;
- Evidenciar os pontos fortes e fracos nos diferentes projetos institucionais;
- Detectar a consonância entre Missão Institucional e Regimento e os “Relatórios de Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos”;
- Promover na comunidade acadêmica a reflexão sobre as atividades institucionais;
- Subsidiar a elaboração do Programa de Desenvolvimento Institucional –PDI.

2.3. Finalidade do PPAI

- melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional.

2.4. Princípios Norteadores do PPAI

As ações e atividades do PPAI, restritas a diagnóstico, devem considerar os seguintes princípios:

2.4.1 da globalidade

O PPAI determina que as ações considerem globalmente as atividades institucionais, quais sejam: ensino, pesquisa, extensão e gestão.

2.4.2 da imparcialidade

Os integrantes e instrumentos do PPAI devem ser imparciais no trato das informações coletadas.

2.4.3. da participação

O PPAI garante em seus processos avaliativos a participação da comunidade acadêmica, compreendendo como tal os docentes, discentes e técnicos administrativos e comunidade, composta por egressos e representantes de organizações classistas e profissionais de notório saber.

2.4.4. da continuidade e permanência

As atividades avaliativas devem processar-se de maneira contínua e permanente.

2.4.5 da não punição

O diagnóstico apurado pela Comissão não deverá ter, sob qualquer pretexto, caráter punitivo ou de censura e sim de oferecer subsídios para redirecionamento de ações.

2.4.6 da transparência

A Comissão deve cuidar para que todo o processo avaliativo transcorra de forma transparente, possibilitando a todos os envolvidos o conhecimento das atividades desenvolvidas pelo PPAI.

2.5. Operacionalização

Para atingir os objetivos propostos, foi nomeada, pela Portaria 07/99 da direção geral das FIBs, uma Comissão para elaborar, implantar e desenvolver o PPAI. O perfil pretendido para os integrantes desta Comissão é:

1. Liderança acadêmica
2. Capacidade de Análise e Interpretação de Dados

A Comissão tem as seguintes competências e atribuições:

2.5.1 Competências¹

1. Elaborar o Programa Permanente de Avaliação Institucional - PPAI;
2. Dirigir, coordenador e responsabilizar-se pela implantação e desenvolvimento do Programa Permanente de Avaliação Institucional - PPAI;
3. Decidir sobre a metodologia a ser usada no âmbito do regimento das FIBs e das normas originárias do Ministério da Educação;
4. Definir calendário físico para a implantação das etapas e fases do Programa Permanente de Avaliação Institucional - PPAI;
5. Decidir sobre a necessidade e o momento oportuno de inserção de pessoal especializado em tratamento de dados, no processo.
6. Acompanhar o processo de execução do Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.5.2 Atribuições

1. Elaborar os pressupostos norteadores do processo de avaliação;
2. Elaborar os instrumentos de coleta de dados de cada fase;
3. Analisar os dados coletados;

¹ Competência: refere-se ao poder de decisão

Atribuição: refere-se à execução; está no âmbito do fazer

4. Elaborar os relatórios parciais e o relatório global tendo presente explicitar os dados que subsidiarão o Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.6. Metodologia

A metodologia a ser utilizada no desenvolvimento do PPAI consiste em:

1. Coleta dos dados institucionais através de quadros preparados para este fim.
2. Comparação dos dados obtidos em diferentes registros:

Da Instituição

- Os objetivos das FIBs;
- A vocação das FIBs;
- A Missão.

Do Poder Público

- Os "Padrões de Qualidades" instituídos pelo MEC;
- Os relatórios de Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos;
- Os resultados do Exame Nacional de Curso

3. Aplicação de Questionários especialmente preparados para avaliar o trabalho desenvolvido pelas FIBs, sob a ótica da:

3.1. Comunidade Acadêmica

- Discentes;
- Docentes;
- Pessoal Técnico-Administrativo.

3.2. Comunidade Externa

- Egressos.

2.7. Coleta de informações

Foram colhidas informações Institucionais relativas ao período de 1997 a abril de 2001, que forneceram subsídios para elaboração de diagnóstico. O principal objetivo desta coleta foi identificar nas próprias fontes onde estão registrados os dados, o estágio de desenvolvimento em que se encontrava a Instituição em 1997 e que evolução vem

alcançando desde então. Estes dados foram comparados aos Padrões de Qualidade do Ministério de Educação – MEC, a fim de aferir as deficiências e eficiências apontadas no processo de avaliação.

As informações foram então organizadas em forma de Quadros, por permitirem uma mais fácil e rápida visualização dos dados de interesse e, ainda, que estes dados pudessem ser compulsados curso a curso, uma vez que, dados às próprias peculiaridades, cada um deles possui características diferenciadas, com diferentes necessidades e possibilidades de desenvolvimento.

Estas informações compuseram então o Capítulo I do Relatório da Comissão responsável pelo PPAI. Quanto ao Capítulo II, foi constituído pela referência institucional, traduzida pela Missão e Regimento das FIBs.

Julgando importante conhecer o ponto de vista da comunidade acadêmica quanto à Instituição, a fim de verificar os pontos julgados vulneráveis e os que estavam a contento, foi conduzida uma avaliação junto a esta comunidade, sendo elaborados os instrumentos de coleta de informação, que aplicados e analisados, foram organizados e dispostos no Capítulo III do referido Relatório.

A seguir encontram-se os formulários de pesquisa aplicados:

**Diagnóstico das Atividades Acadêmicas e Administrativas,
segundo os Técnicos-Administrativos**

Prezado(a) Funcionário(a)

Você está sendo solicitado(a) a participar da avaliação desta instituição, que tem como objetivo a melhoria da qualidade do trabalho aqui realizado. Temos certeza de que você também aspira por constantes avanços no padrão de qualidade no âmbito de sua atuação profissional, por isso, sua opinião é muito importante. Pedimos que responda o questionário que se segue, dentro dos limites da ética e da responsabilidade. Muito obrigado.

Instrução: quando for o caso, assinale:

- (3) para bom/boa
(2) para regular
(1) para ruim e
(0) para sem condições de avaliar

Tempo de Serviço na IES: _____

1. Você conhece a missão desta Instituição?

sim () não ()

2. Você toma conhecimento das decisões estratégicas da Instituição, no que se refere à sua área de atuação, formalmente?

sim, de todas () sim, de algumas () não ()

3. Você recebe apoio da Instituição para participação em cursos e treinamentos para aperfeiçoamento profissional?

freqüentemente () eventualmente () não ()

4. Quanto aos recursos físicos e materiais para o exercício de suas atividades:

- | | |
|---------------------------|-----------------|
| a) espaço físico | (3) (2) (1) (0) |
| b) iluminação | (3) (2) (1) (0) |
| c) temperatura | (3) (2) (1) (0) |
| d) ruído | (3) (2) (1) (0) |
| e) mobiliário | (3) (2) (1) (0) |
| f) suprimentos em geral | (3) (2) (1) (0) |
| g) grau de informatização | (3) (2) (1) (0) |
| h) manutenção e limpeza | (3) (2) (1) (0) |
| i) área de convivência | (3) (2) (1) (0) |
| j) banheiros | (3) (2) (1) (0) |
| k) estacionamento | (3) (2) (1) (0) |
| l) cantina | (3) (2) (1) (0) |

Caso tenha assinalado (1), em qualquer das questões acima, isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

**Diagnóstico das Atividades Acadêmicas e Administrativas,
segundo os Docentes**

Prezado(a) Professor(a)

Você está sendo solicitado(a) a participar da avaliação desta instituição, que tem como objetivo a melhoria da qualidade do trabalho aqui realizado. Temos certeza de que você também aspira por constantes avanços no padrão de qualidade no âmbito de sua atuação acadêmica e profissional, por isso, sua opinião é muito importante. Pedimos que responda o questionário que se segue, dentro dos limites da ética e da responsabilidade. Muito obrigado.

Indique o(s) curso(s) em que você leciona:

Instrução: quando for o caso assinale:

- (3) para bom/boa
- (2) para regular
- (1) para ruim e
- (0) para sem condições de avaliar

1- Você conhece a missão desta instituição?

sim () não ()

2- Você conhece o Projeto Pedagógico do(s) curso(s) em que você atua?

Curso de _____ sim () não () parcialmente ()
 Curso de _____ sim () não () parcialmente ()
 Curso de _____ sim () não () parcialmente ()
 Curso de _____ sim () não () parcialmente ()

3- Você é chamado(a) a participar de reuniões que têm por objetivo discutir estratégias didático-metodológicas para aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do(s) curso(s) em que você atua?

Curso de _____ nunca () 1 vez ao ano () mais de 2 vezes ao ano ()
 Curso de _____ nunca () 1 vez ao ano () mais de 2 vezes ao ano ()
 Curso de _____ nunca () 1 vez ao ano () mais de 2 vezes ao ano ()
 Curso de _____ nunca () 1 vez ao ano () mais de 2 vezes ao ano ()

4- Quando é chamado(a) a participar de reuniões que têm por objetivo discutir estratégias didático-metodológicas para aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do(s) curso(s) em que você atua, qual a sua participação?

Curso de _____ nunca () 1 vez ao ano () mais de 2 vezes ao ano ()
 Curso de _____ nunca () 1 vez ao ano () mais de 2 vezes ao ano ()
 Curso de _____ nunca () 1 vez ao ano () mais de 2 vezes ao ano ()
 Curso de _____ nunca () 1 vez ao ano () mais de 2 vezes ao ano ()

Quanto às condições de trabalho para o exercício da docência:

- | | |
|--|-----------------|
| 5- As facilidades oferecidas para educação continuada são: | (3) (2) (1) (0) |
| 6- O incentivo à participação em eventos científicos é: | (3) (2) (1) (0) |
| 7- O apoio e estímulo à produção científica são: | (3) (2) (1) (0) |
| 8- O Plano de Carreira Docente implantado é: | (3) (2) (1) (0) |
| 9- Os serviços prestados pelo corpo técnico-administrativo são: | (3) (2) (1) (0) |
| 10- Os recursos físicos e materiais para o exercício das atividades docentes são | (3) (2) (1) (0) |
| 11- A sala de professores (ambientação, disponibilidade de equipamentos de informática, acesso à internet, conforto, banheiros) é: | (3) (2) (1) (0) |

Caso tenha assinalado (1), em uma ou mais questões, isso se deve a:

Obs.: Ao fazer o comentário identifique a questão.

Apresente sugestões para melhoria do curso.

Diagnóstico das Atividades Acadêmicas e Administrativas, segundo os **Discentes**

Prezado(a) aluno(a),

Você está sendo solicitado(a) a participar da avaliação desta instituição, que tem como objetivo a melhoria da qualidade do trabalho aqui realizado. Temos certeza de que você também aspira por constantes avanços no padrão de qualidade de sua formação, por isso sua opinião é muito importante. Pedimos que responda o questionário que se segue, dentro dos limites da ética e da responsabilidade. Muito obrigado.

Instrução: quando for o caso assinale:

- (3) para bom/boa
- (2) para regular
- (1) para ruim e
- (0) para sem condições de avaliar.

Indique o curso e o semestre ou ano em que você está matriculado:

I - Quanto ao conjunto dos Professores:

- | | |
|--|-----------------|
| a) domínio atualizado do conteúdo | (3) (2) (1) (0) |
| b) clareza nas explicações | (3) (2) (1) (0) |
| c) preparo das aulas | (3) (2) (1) (0) |
| d) uso de recursos didáticos variados | (3) (2) (1) (0) |
| e) incentivo à participação nas aulas | (3) (2) (1) (0) |
| f) estimulação do interesse pela disciplina | (3) (2) (1) (0) |
| g) atenção pelas perguntas e opiniões dos alunos | (3) (2) (1) (0) |
| h) utilização de vários instrumentos para avaliar a aprendizagem | (3) (2) (1) (0) |
| i) exposição do plano de trabalho para a classe | (3) (2) (1) (0) |
| j) relacionamento do professor com os alunos | (3) (2) (1) (0) |
| k) disponibilidade para atendimento fora do horário de aulas | (3) (2) (1) (0) |
| l) assiduidade | (3) (2) (1) (0) |
| m) pontualidade | (3) (2) (1) (0) |

Caso tenha assinalado (1), em qualquer das questões acima, isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

II - Quanto ao trabalho dos professores em:

- | | |
|---|-----------------|
| a) comunicação escrita e oral | (3) (2) (1) (0) |
| b) trabalho em equipe | (3) (2) (1) (0) |
| c) leitura de jornal | (3) (2) (1) (0) |
| d) pesquisa | (3) (2) (1) (0) |
| e) espírito de iniciativa na resolução de problemas | (3) (2) (1) (0) |
| f) senso ético | (3) (2) (1) (0) |
| g) espírito de cooperação e solidariedade | (3) (2) (1) (0) |

Caso tenha assinalado (1), em qualquer das questões acima, isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

III - Quanto à Iniciação Científica:

- a) Você tem conhecimento dos projetos de iniciação científica ou iniciação à pesquisa desta instituição? sim () não ()
- b) Você participa dos projetos de iniciação científica ou iniciação à pesquisa desta instituição? sim () não ()

Caso você tenha assinalado sim responda as questões seguintes:

- c) Os projetos de iniciação científica desenvolvidos pelo curso são (3) (2) (1) (0)
- d) A divulgação dos projetos de iniciação científica aos alunos é: (3) (2) (1) (0)
- e) A contribuição das atividades de iniciação científica no seu processo de formação acadêmico-profissional é (3) (2) (1) (0)

Caso tenha assinalado (1) em qualquer das questões acima isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

IV - Quanto aos Projetos Sociais:

- a) Você tem conhecimento dos projetos sociais desta instituição? sim () não ()
- b) Você participa dos projetos sociais desta instituição? sim () não ()

Caso você tenha assinalado sim responda as questões seguintes:

- a) Os projetos sociais são (3) (2) (1) (0)
- b) A divulgação dos projetos sociais aos alunos é: (3) (2) (1) (0)
- c) A contribuição dessas atividades no seu processo de formação acadêmico-profissional é (3) (2) (1) (0)

Caso tenha assinalado (1) em qualquer das questões acima isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

V - Quanto à Monografia ou TCC:

1- Responda as questões a seguir somente se estiver elaborando monografia ou TCC.

- a) A orientação que você está recebendo na elaboração de sua monografia é (3) (2) (1) (0)
- b) A disponibilidade de tempo do professor-orientador é: (3) (2) (1) (0)

Caso tenha assinalado (1), em qualquer das questões acima, isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

VI - Quanto à Extensão:

- a) Você tem conhecimento das atividades de extensão?
 (Atividades de extensão são caracterizadas pela projetos, oferta de mini cursos, palestras, seminários, semanas culturais, serviços especializados que a instituição oferece à comunidade, com participação de alunos e professores)
 sim () não ()

Caso você tenha assinalado sim responda as questões seguintes:

- b) As atividades de extensão oferecidas são: (3) (2) (1) (0)
 c) A divulgação das atividades de extensão aos alunos é (3) (2) (1) (0)
 d) A contribuição das atividades de extensão no seu processo de formação acadêmico-profissional é (3) (2) (1) (0)

Caso tenha assinalado (1), em qualquer das questões acima, isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

VII - Quanto à Secretaria:

- a) Os serviços prestados pela secretaria são: (3) (2) (1) (0)
 b) O atendimento prestado pelo pessoal da secretaria é: (3) (2) (1) (0)
 c) O horário de funcionamento é: (3) (2) (1) (0)
 d) O prazo para atendimento dos pedidos de documentos é (3) (2) (1) (0)

Caso tenha assinalado (1), em qualquer das questões acima, isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

VIII - Quanto à Biblioteca:

- a) O horário de funcionamento é: (3) (2) (1) (0)
 b) O atendimento prestado pelo pessoal é: (3) (2) (1) (0)
 c) A atualidade do acervo é: (3) (2) (1) (0)
 d) O número de exemplares da bibliografia básica disponível é: (3) (2) (1) (0)

Caso tenha assinalado (1), em qualquer das questões acima, isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

- e) Assinale se você conhece estes serviços e facilidades e a frequência de uso:

Serviços e Facilidades oferecidos pela Biblioteca	Conhece este serviço		Frequência de Uso		
			Nunca	Algumas Vezes	Muitas Vezes
Estudar com material próprio na biblioteca	Sim	Não			
Informação bibliográfica	Sim	Não			
Empréstimo a Domicílio	Sim	Não			
Acesso ao acervo	Sim	Não			
Reserva de material	Sim	Não			
Empréstimo entre bibliotecas	Sim	Não			
Consulta a bases dados em CD-Rom	Sim	Não			

- f) Assinale o seu nível de satisfação com os serviços e facilidades oferecidos pela

biblioteca:

Serviços e Facilidades oferecidos pela Biblioteca	Nível de Satisfação			
1) Estudar com material próprio na biblioteca	3	2	1	0
2) Informação bibliográfica	3	2	1	0
3) Empréstimo a domicílio	3	2	1	0
4) Acesso ao acervo	3	2	1	0
5) Reserva de material	3	2	1	0
6) Empréstimo entre bibliotecas	3	2	1	0
7) Consulta a bases dados em CD-Rom	3	2	1	0

Caso tenha assinalado (1), em qualquer das questões acima, isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

g) Assinale o seu nível de satisfação com cada elemento do acervo, caso o tenha usado:

Acervo	Bom/Boa	Regular	Ruim	Sem condições de avaliar
1) Livros	3	2	1	0
2) Dicionários	3	2	1	0
3) Enciclopédias	3	2	1	0
4) Revistas Especializadas	3	2	1	0
5) Jornais	3	2	1	0
6) Vídeos	3	2	1	0
7) Outros – citar:	3	2	1	0

Caso tenha assinalado (1), em qualquer das questões acima, isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

h) As instalações e infra-estrutura da biblioteca, abaixo relacionados são:

- | | | | | |
|---|-----|-----|-----|-----|
| a) salas individuais de estudo | (3) | (2) | (1) | (0) |
| b) salas de estudo em grupo | (3) | (2) | (1) | (0) |
| c) luminosidade | (3) | (2) | (1) | (0) |
| d) ruído | (3) | (2) | (1) | (0) |
| e) temperatura. | (3) | (2) | (1) | (0) |
| f) informatização | (3) | (2) | (1) | (0) |
| g) número de equipamentos de informática disponíveis aos usuários | (3) | (2) | (1) | (0) |

Caso tenha assinalado (1), em qualquer das questões acima, isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

IX - Quanto aos Laboratórios:

- a) Você utiliza um ou mais laboratórios? sim () não ()

Caso tenha assinalado sim responda as questões seguintes:

- | | | | | |
|---|-----|-----|-----|-----|
| a) A atualidade dos laboratórios é: | (3) | (2) | (1) | (0) |
| b) O número de professores em relação ao tamanho da sua turma é: | (3) | (2) | (1) | (0) |
| c) O espaço físico em relação ao tamanho da sua turma é: | (3) | (2) | (1) | (0) |
| d) A quantidade de equipamentos em relação ao tamanho da sua turma é: | (3) | (2) | (1) | (0) |

e) A integração das aulas práticas com as teóricas é: (3) (2) (1) (0)

Caso tenha assinalado (1) em qualquer das questões acima isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

X – Quanto às instalações físicas

- | | |
|------------------------|-----------------|
| a) salas de aula | (3) (2) (1) (0) |
| b) área de convivência | (3) (2) (1) (0) |
| c) cantina | (3) (2) (1) (0) |
| d) áreas esportivas | (3) (2) (1) (0) |
| e) banheiros | (3) (2) (1) (0) |

Caso tenha assinalado (1) em qualquer das questões acima isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

XI - Quanto ao comprometimento com a sua formação acadêmico-profissional:

- | | |
|--|-----------------|
| a) O grau de exigência do curso quanto a: estudo, trabalhos escolares, etc é: | (3) (2) (1) (0) |
| b) Considerando a necessidade de uma sólida formação acadêmica e profissional o tempo que você dedica aos estudos é: | (3) (2) (1) (0) |

Caso tenha assinalado (1) em qualquer das questões acima isso se deve a:

Obs.: ao fazer o comentário identifique a questão.

XI – O quê você espera desta instituição de ensino superior?

Após a aplicação dos questionários, os dados obtidos foram organizados, tabulados e analisados a fim de compor o referido Relatório, que foi estruturado da seguinte forma:

Apresentação do Relatório da Comissão Responsável pelo Programa Permanente de Avaliação Institucional - PPAI

Capítulo I - Diagnóstico Institucional Referente ao Período de 1997 a Abril de 2001 (Apresentação e Metodologia)

Capítulo II – Referência Institucional – Missão e Regimento

Capítulo III – Pesquisa junto a Comunidade Acadêmica, aplicado em maio de 2002 (Características, Descrição da Metodologia Utilizada, Resultados da Pesquisa junto ao Corpo Docente, ao Corpo Técnico-Administrativo e Corpo Discente). Estes dados foram organizados em tópicos, avaliando-se os Pontos Fortes, os Pontos Fracos e as Ações Recomendadas.

Fez-se também, através de contato telefônico, uma pesquisa junto aos egressos, que contemplou as seguintes questões:

- Identificação;
- Faixa etária;
- Ocupação atual (emprego, desemprego, empregados na iniciativa privada, empregados em instituições públicas, empregados em empresas familiares, empresários);
- Situação no emprego (primeiro emprego, importância da formação para assumir o emprego atual);
- Como obtiveram a chance do emprego (relações familiares, agências de emprego, concurso público);
- Relação entre o ingresso no emprego e o tempo de formado;
- Importância do conhecimento adquirido no curso superior e suas atribuições no emprego;
- Formação recebida (aspecto teórico, aspecto prático);
- Formação recebida x formação dada por outras instituições;
- Se fariam novamente o mesmo curso, se escolheriam a mesma instituição para estudar;
- Qual a visão quanto a situação atual da instituição;
- Cursos feitos após a graduação;

- Sobre o nível de informações que têm da instituição;
- Quais os meios de comunicação que fornece informações sobre a instituição;
- Sobre o nível de informação que têm sobre as atividades culturais realizadas pela instituição;
- Opinião sobre o que poderia melhorar na instituição.

As informações obtidas foram organizadas, tabuladas e interpretadas, sendo confeccionado um Relatório abordando as principais conclusões.

Em outubro de 2003 fez-se uma atualização do Relatório pois, conforme estabelecido no Cronograma de Atividades do **PPAI**, o Projeto de Avaliação Institucional é avaliado de forma contínua, principalmente pelas razões expostas a seguir:

1. A pesquisa que deu base à confecção do Relatório 2002 ocorreu em âmbito geral, junto à comunidade acadêmica, sendo caracterizada pela aplicação de questionários complexos, de grande abrangência, cujas questões exploraram as condições de ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. Mediu-se então, o momento representado pelo período de trabalho de 2000 a 2002, devendo ser repetido em 2005;
2. As pesquisas feitas junto ao corpo docente e discente, têm sido realizadas semestralmente, fornecendo informações e subsídios para a gestão;
3. As representações estudantis dos Cursos e o Diretório Acadêmico têm sido interlocutores quanto às questões que envolvem melhoria das condições de ensino e demais facetas da vida acadêmica.

Assim, torna-se necessário realizar periodicamente uma avaliação daquilo que foi detectado e exposto no **Relatório da Avaliação Institucional 2002**, as decisões tomadas tendo em vista o diagnóstico feito e seus reflexos na vida acadêmica, assim como outras decisões de importância para o desenvolvimento institucional.

Como conseqüência destes fatos, foram apresentados os fatos decorridos desde novembro de 2002 (concretização do Relatório) a fim de verificar o que ficou indicado e foi realizado, o que não foi realizado e seus motivos e, principalmente, avaliar os efeitos das ações colocadas em prática.

Para isto, foram examinados os fatos conforme descritos no referido Relatório, apresentando as proposições, descrevendo as ações e situando as conseqüências destas ações ou da ausência delas.

De posse das informações recebidas, pode a Direção das FIBs traçar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que foi aprovado em 19 de julho de 2004.

3. INTERSECÇÃO ENTRE O PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PPAI) E O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR - SINAES

A Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES que, entre outros, se fundamenta na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior. Neste aspecto existe plena conjugação de objetivos, uma vez que o PPAI também visa a *“melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional”*.

Outro aspecto convergente diz respeito ao *“aumento permanente da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social”*. A Comissão responsável pelo PPAI tem tido o cuidado de, após as pesquisas feitas, gerar Relatórios que são apreciados pela Diretoria e, anualmente, avaliar o que foi feito, quais as conseqüências das ações, o que não foi feito e os motivos pelos quais não foi possível realizar as ações propostas. Além disso, o próprio Relatório da Avaliação Institucional serviu de base para a elaboração do PDI.

Quanto ao *“aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais”*, cabe salientar que ao longo dos anos a Instituição vem consolidando seu perfil de instituição socialmente comprometida com a comunidade de Botucatu e região. Falam acerca da Instituição seus Projetos Sociais, suas Atividades de Extensão e sua Prestação de Serviços Gratuitos à comunidade, fora das atribuições inerentes à formação de profissionais de nível superior, previstas em Lei.

Saliente-se que, uma vez que os objetivos do SINAES são convergentes com o trabalho já desenvolvido na Instituição, o PPAI será modificado no que for necessário para que, além das atribuições já definidas, possa acolher em seu arcabouço as especificidades do SINAES.

5. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Sendo assim, sua principal característica não é a classificação ou seleção das IES. Fundamenta-se no processo de avaliação enquanto instrumento de melhoria e exige um permanente avaliar aquilo que se faz. Tem como pressuposto teórico-metodológico uma avaliação inicial (avaliar para conhecer melhor a realidade institucional e melhorá-la) e uma avaliação final (o que se conseguiu produzir). Se a avaliação contribuir para o desenvolvimento institucional, ela pode se converter numa ferramenta, em um instrumento de melhoria da IES.

No decorrer do processo, devem ser feitas avaliações periódicas, visando aferir o próprio processo e corrigir seu rumo, caso necessário.

A Avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para isto, tem-se como etapas:

1. Sistematização das informações;
2. Análise coletiva das realizações;
3. Desvendar formas de organização, administração e ação;
4. Identificação de pontos fortes e potencialidades;
5. Estabelecimento de estratégias de superação de problemas;

5.1. Requisitos da auto-avaliação.

Requisito	Atende	Não atende	Por que
Equipe de Coordenação	X		
Participação dos integrantes da Instituição	X		
Compromisso explícito dos Dirigentes da Instituição quanto ao processo avaliativo	X		
Informações válidas e confiáveis	X		
Uso efetivo dos resultados	X		

5.2. Etapas da avaliação interna: auto-avaliação

A avaliação é um processo de reflexão, de melhoria, de aperfeiçoamento e compreensão das ações institucionais. É, principalmente, um profundo questionamento sobre estas ações, porque foram feitas e que resultados gerou.

A auto-avaliação tem a finalidade de criar na comunidade acadêmica uma cultura de avaliação. Seus objetivos são a produção de conhecimento sobre a realidade institucional, envolvendo toda a comunidade, utilizando instrumentos e procedimentos globalizadores. Ela deve ter características qualitativa e subjetiva pois parte de valores éticos que visam atingir a formação do aluno e quantitativa e objetiva pois usa instrumentos e técnicas para medir o desempenho, compreender e interpretar os dados.

Na realização da auto-avaliação serão utilizadas estratégias que permitam o conhecimento profundo da realidade institucional. Tais estratégias, portanto, terão que, necessariamente, envolver toda a comunidade acadêmica para que se possa extrair dessa participação, as próprias forças inspiradoras da avaliação.

Serão, portanto, utilizadas:

- Estratégias para envolver o corpo docente, discente e técnico-administrativo (reuniões, pesquisas, seminários);
- Estratégias para construir uma análise ajustada da realidade institucional (utilização de instrumentos de pesquisa adequados, métodos eficientes de coleta de informações)
- Estratégias para divulgar eficientemente os dados obtidos (comunicação escrita, oral);
- Estratégias para aferir o efeito dos resultados obtidos nas ações institucionais (avaliações periódicas do projeto de avaliação).

A metodologia a ser utilizada será a abordagem direta dos diversos segmentos envolvidos nas pesquisas, através de:

- Informativos periodizados;
- Informativos através da home page;
- Informações nas reuniões de coordenações, junto ao corpo docente e técnico-administrativo;

- Informações junto às representações estudantis;
- Informações junto aos participantes dos projetos sociais da instituição;
- Informações na mídia escrita e falada.

Para a execução deste Projeto, já se encontram disponibilizados pela Instituição:

Recursos Humanos:

- Coordenador da CPA com 40 horas mensais de dedicação;
- Membros da CPA;
- Funcionário de apoio administrativo.

Recursos Materiais

- Salas de reunião;
- Áreas de convivência para divulgação das informações;
- Auditório para realização de reuniões de maior porte;
- Material bibliográfico para fornecer subsídios teóricos ao projeto;
- Computadores;
- Impressoras;
- Material de escritório;
- Material de consumo (para confecção de faixas, folders, informativos)

Recurso Logístico

- Assessoria Externa.

A fim de incorporar as especificidades da avaliação proposta pelo SINAES, a seguir serão apresentadas as etapas da avaliação interna conforme contido no documento "Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições".

1.ª Etapa: Preparação

- **Constituição da CPA**

A CPA das Faculdades Integradas de Botucatu foi instituída, após deliberação do Conselho Acadêmico, através de Portaria 12 de 01 de julho de 2004, da Diretoria Geral, sendo seus membros:

- **Representantes do Corpo Docente**
 PROF. ISMAEL GOMES JÚNIOR
 PROF. RENATO ACERRA
- **Representante do Corpo Técnico Administrativo**
 Coordenadora Científica Dr.^a VANIA TERESA DE ARAÚJO SILVA
- **Representante do Corpo Discente**
 VIVIANE LAIS ZAGO DOS SANTOS
- **Representante da Sociedade Civil Organizada**
 Prof. ADRIANO PIRES DE CAMPOS, representando o Conselho Municipal de Assistência Social

Após a instituição, a CPA foi cadastrada no site do INEP, a fim de estabelecer a interlocução sistemática e produtiva com vistas à efetiva implementação do SINAES.

▪ **Planejamento**

Esta etapa está sendo consolidada com a elaboração do Projeto de Avaliação.

▪ **Sensibilização**

Esta etapa do processo teve início em fevereiro de 2004, através da apresentação da Medida Provisória que originou a Lei 10.861. Abordou-se o texto da MP 147/2003 na Semana de Planejamento, para os Coordenadores de Curso/Áreas e Corpo Docente da Instituição.

Posteriormente, foram fornecidas informações à comunidade acadêmica em diversas oportunidades, tais como:

- Encontros Bimestrais com o Corpo Docente da Instituição (4 encontros);
- Aos discentes, quando da escolha do representante discente;
- À comunidade externa, quando da escolha do representante da Comunidade;
- Aos Coordenadores de Curso e de Áreas, em suas reuniões semanais.

Membros da CPA participaram também dos seguintes eventos:

- **Agosto** – Seminário sobre o SINAES, promovido pela CADEC – Consultores Associados de Educação e Cultura.
- **Outubro** – Seminário Regional em São Paulo, promovido pelo MEC-INEP-CONAES;
- **Novembro** – Seminário sobre o SINAES, promovido pelo SEMESP.

→ **Novembro** – Treinamento em Cadastro e Censo da Educação Superior, que integram o novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, promovido pelo MEC-INEP-CONAES.

A seguir, serão apresentadas outras ações envolvidas na sensibilização da comunidade acadêmica:

	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Junto aos Membros da CPA							
▪ Composição de ambiente virtual para contato entre os membros da CPA							
▪ Participação dos eventos já mencionados							
▪ Elaboração do Regulamento Interno							
▪ Contatos periódicos para ajuste do cronograma de ações							
▪ Discussão da metodologia de trabalho e definição de calendário de trabalho							
▪ Elaboração do Pré-Projeto de Avaliação							

AÇÕES	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Junto aos Coordenadores							
▪ Relato de participação dos eventos anteriormente mencionados							
▪ Discussão sobre o que deve ser avaliado e como realizar a avaliação							
▪ Apresentação do Pré-Projeto de Avaliação							
▪ Constituição de Grupo de Estudos das 10 dimensões a serem avaliadas							

	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Junto ao Corpo Docente							
▪ Relato de participação dos eventos anteriormente mencionados							
▪ Apresentação do Pré-Projeto de Avaliação							
▪ Discussão sobre o que deve ser avaliado e como realizar a avaliação							

	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Junto ao Corpo Técnico-Administrativo							
▪ Apresentação do SINAES							
▪ Entrega do Informativo INF CPA01*							
▪ Apresentação do Pré-Projeto de Avaliação							
▪ Discussão sobre o que deve ser avaliado e como realizar a avaliação							

Junto ao Corpo Discente	MESES – 2005											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<ul style="list-style-type: none"> Participação em reuniões com a CPA para apresentação de demandas/ idéias/ sugestões colhidas após apresentação do Pré-Projeto de Avaliação 												
<ul style="list-style-type: none"> Discussão nos grupos de trabalho (docentes, discentes, técnico-administrativos) sobre as formas de coleta de dados e instrumentos de coleta de dados 												
<ul style="list-style-type: none"> Participação na coleta de dados 												
<ul style="list-style-type: none"> Participação na apresentação do Relatório à comunidade acadêmica 												

A seguir será apresentado o Pré-Projeto de Avaliação que, conforme foi referido anteriormente, será alvo da apreciação, crítica e sugestões da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que este Pré-Projeto considera as especificidades da comunidade acadêmica, as melhores formas de comunicação e os meios mais eficientes para a realização do trabalho, observação esta que é fruto do trabalho da Comissão encarregada do PPAI.

Deve-se ressaltar também que a CPA tem contato diário, devido a utilização de meio eletrônico específico para atendimento das tarefas e considerando a necessidade de comunicação constante de seus membros. Quando necessário faz-se reuniões presenciais, nas quais são discutidos assuntos que não foram enfocados nos contatos on line ou quando há necessidade da presença de especialistas a fim de esclarecer aspectos específicos do processo.

PRÉ-PROJETO DE AVALIAÇÃO A SER APRESENTADO À COMUNIDADE ACADÊMICA PARA APRECIÇÃO, CRÍTICAS E SUGESTÕES

Para avaliação das dez dimensões propostas pelo SINAES, considerando o núcleo de temas optativos, será feita a seguinte abordagem:

À COMUNIDADE ACADÊMICA

Estamos realizando um processo de conhecimento acerca do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. Sendo assim, colocamos a seguir alguns itens que podem ser avaliados. Identifique aqueles que você considera importantes para serem avaliados:

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

1. Missão Institucional; 2. PDI

O Ensino

1. Planos de Ensino; 2. Atualidade do Currículo do seu Curso; 3. Necessidade de atualização do Currículo; 4. Formas de atualização do Currículo.

A Iniciação Científica

1. Existência de grupos de Iniciação Científica na Faculdade; 2. Existência nas FIBs de Revista Científica que possibilite a publicação dos artigos produzidos; 3. Existência nas FIBs de Seminários ou Congressos para divulgar resultados da Iniciação Científica; 4. Existência de bolsas para a Iniciação Científica.

A Extensão

1. Existência de atividades de extensão nas FIBs; 2. A contribuição das atividades de extensão no desenvolvimento da comunidade local; 3. A contribuição das atividades de extensão na formação dos discentes.

A Pós-Graduação

1. Existência de cursos de especialização Latu Sensu nas FIBs; 2. Existência de relação entre os cursos de especialização e as atividades acadêmicas das FIBs.

A Responsabilidade Social da Instituição

1. Existência de atividades institucionais em interação com a comunidade de Botucatu e região; 2. Áreas (educação, saúde, cultura etc) das atividades institucionais; 3. Existência de interações entre a Instituição e ONGs, corais, clubes, sindicatos, associações de moradores; 4. Existência de políticas institucionais voltadas para a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorável; 5. Existência de ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores; Existências de políticas de formação de docentes para educação básica e para a educação superior.

A comunicação com a sociedade

1. Frequência de comunicação interna; 2. Existência de adequada comunicação entre os membros da Instituição; 3. Clareza e atualização nas informações aos usuários da Instituição.

As políticas de Pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

1. Relação entre quantidade de alunos e os de recursos humanos (docentes e técnico-administrativos) existentes; 2. Existência de mecanismos para conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos de sua função; 3. Existência de mecanismos para conhecer o grau de satisfação dos técnicos-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos de sua função; 4. Existência de fomento da qualificação dos docentes e dos técnicos-administrativos; 5. Existência de políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos; 6. Existência de integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito.

A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos órgãos colegiados, sua infependência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

1. Orientação da gestão para resultados ou processos; 2. Existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processo de tomada de decisão; 3. Eficiência dos sistemas de arquivos e registro; 4. Existência de estatutos, regimentos e outros; 4. Existência de órgãos colegiados funcionando de forma democrática, com critério de composição.

A infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

1. Adequação dos laboratórios (número) para as necessidades dos cursos e dos discentes;
 2. Suficiência de espaço para desempenho nas atividades discentes;
 3. Funcionalidade dos laboratórios e biblioteca;
 4. Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca;
 4. Condições gerais da biblioteca (horário de funcionamento, iluminação, livros e revistas disponíveis).
-
-
-
-
-
-
-
-

O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

1. Existência de um planejamento das atividades da instituição e o seu funcionamento;
 2. Existência de avaliação institucional antes da implantação do SINAES;
 3. A existência de visões críticas em consequência do processo de auto-avaliação;
 4. A existência de discussão dos resultados dos relatórios com a comunidade.
-
-
-
-
-
-
-
-

Políticas de atendimento aos estudantes

1. Existência de mecanismos de apoio acadêmicos, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
 2. Existência de regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes;
 3. Existência de mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem;
 4. Fornecimento de bolsas de ensino, iniciação científica e extensão.
-
-
-
-

Egressos

1. Existência de mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida; 2. Nível de ocupação entre os egressos; 3. Existência de relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; 4. Existência de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

1. Existência de compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis; 2. Cumprimento das obrigações trabalhistas; 3. Regularidade no pagamento dos salários dos docentes e técnico-administrativos.

Inclua, a seguir, outros itens que considera ser importantes e que não foram mencionados.

Para avaliação das dez dimensões propostas pelo SINAES, considerando o núcleo básico comum (obrigatório), será feita abordagem nos grupos de trabalho, considerando, para cada segmento da comunidade acadêmica, dentro de suas especificidades:

→ **Grupo de Política – Dimensão 1** - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; **Dimensão 2** - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; **Dimensão 3** – a responsabilidade social da instituição; **Dimensão 4** – a comunicação com a sociedade.

→ **Grupo de Administração – Dimensão 5** - as políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo; **Dimensão 7** - infraestrutura física; **Dimensão 10** – sustentabilidade financeira.

→ **Grupo de Relacionamento – Dimensão 6** – Organização e gestão da instituição; **Dimensão 8** – o planejamento e a avaliação; **Dimensão 9** – Políticas de atendimento aos estudantes.

Para avaliação das dez dimensões propostas pelo SINAES, considerando o núcleo de documentação, dados e indicadores (obrigatório), serão colhidas informações nos locais de guarda dos documentos da Instituição, junto aos responsáveis pela Secretaria, Biblioteca, Recursos Humanos, Diretoria de Graduação, Diretoria Administrativa.